



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

O futuro do mercado de trabalho com a chegada das IAs: explorando horizontes e desafios

The future of the job market with the arrival of AIs: exploring horizons and challenges

DOI: 10.55892/jrg.v7i14.1237

ARK: 57118/JRG.v7i14.1237

Recebido: 21/04/2024 | Aceito: 15/06/2024 | Publicado on-line: 16/06/2024

Pedro Henrique Moreira de Albuquerque¹

<https://orcid.org/0009-0003-4385-5025>

<https://lattes.cnpq.br/1382073261597815>

Centro Universitário Mário Pontes Jucá (UMJ), AL, Brasil

E-mail: pedrohma07@gmail.com

Wellington Pereira da Silva²

<https://orcid.org/0000-0002-9353-9931>

<http://lattes.cnpq.br/9666473686331295>

Centro Universitário Mário Pontes Jucá (UMJ), AL, Brasil

E-mail: wellington13infor@gmail.com



Resumo

Introdução: A integração das IAs ao dia a dia está mudando o trabalho, automatizando tarefas repetitivas e incentivando foco em criatividade, e exigindo novas habilidades, como resolução de problemas e trabalho em equipe. **Objetivo:** Analisar o impacto potencial da inteligência artificial no mercado de trabalho futuro, identificando tanto os desafios quanto às oportunidades. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa de literatura e estudo descritivo com abordagem qualitativa, elaborado por meio do levantamento de periódicos da base de dados Scientific Electronic Library (SciELO). **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam um impacto duplo da IA reduzindo empregos em áreas propensas à automatização, como manufatura, mas criando novas vagas em campos em ascensão, como análise de dados e cibersegurança. **Considerações Finais:** O futuro do trabalho promete dinamismo, inclusão e criatividade, exigindo colaboração entre governos, indústrias e educação para uma transição bem-sucedida, com ênfase na adaptação, inovação e investimento em capital humano.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Mercado de Trabalho. Inovação Tecnológica. Requalificação Profissional. Desafios da IA.

¹ Graduando(a) em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Sexto Período) pelo Centro Universitário Mário Pontes Jucá —UMJ.

² Mestre em Educação -UFAL. Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas-UMJ. Pós-graduado em Gestão de Projetos Cesmac. Docente do Centro Universitário Mário Pontes Jucá –UMJ.

Abstract

Introduction: The integration of AIs into everyday life is changing work, automating repetitive tasks and encouraging a focus on creativity, and demanding new skills such as problem-solving and teamwork. Objective: Analyze the potential impact of artificial intelligence on the future job market, identifying both challenges and opportunities. Methodology: This is an integrative literature review and descriptive study with a qualitative approach, carried out by surveying journals from the Scientific Electronic Library (SciELO) database. Results and Discussion: The results indicate a dual impact of AI, reducing jobs in areas prone to automation, such as manufacturing, but creating new jobs in growing fields, such as data analysis and cybersecurity. Final considerations: The future of work promises dynamism, inclusion and creativity, requiring collaboration between governments, industries and education for a successful transition, with an emphasis on adaptation, innovation and investment in human capital.

Keywords: Artificial Intelligence. Labor Market. Technological innovation. Professional requalification. AI challenges.

Introdução

As inteligências artificiais (IAs) estão cada vez mais presentes em nosso cotidiano, e isso pode afetar as atividades de alguns segmentos. Elas estão transformando nosso modo de trabalhar e criando oportunidades positivas, mas também incertezas (CARVALHO *et al.*, 2023). As IAs estão elaborando tarefas repetitivas, o que significa que podemos realizar trabalhos mais interessantes e criativos, mas para acompanhar essas mudanças, precisamos aprender novas habilidades, como resolver problemas e trabalhar bem em equipe (CARVALHO *et al.*, 2023).

Investir em educação é uma estratégia de suma importância. Com isso, poderá surgir novos tipos de trabalhos, especialmente em computação e tecnologia. (ASSIS, 2023). A tendência é que as pessoas criem possibilidades de busca por habilidades específicas e possam se adaptar às novas tecnologias, visto que ser criativo, saber lidar com emoções e se dar bem com outras pessoas também será bastante útil; porém, a automação pode não ser benéfica para algumas pessoas (ASSIS, 2023).

O público com mais habilidades junto às tecnologias digitais pode se beneficiar de mais oportunidades, enquanto as pessoas com menos podem perder seus empregos. Por isso, deve haver possibilidades de aprendizagem juntamente à tecnologia, buscando atender melhor a esfera profissional (LIMA; LEITÃO 2021). Basicamente, não sabemos de fato como as IAs mudarão o mercado de trabalho: haverá pontos positivos e negativos, mas é importante que todos, incluindo governos, empresas e trabalhadores, colaborem para a garantia de um futuro promissor (LIMA; LEITÃO, 2021).

Compreender o impacto potencial da inteligência artificial na esfera profissional, considerando tanto os desafios quanto às oportunidades, é o foco central deste estudo, cuja questão norteadora é formulada da seguinte maneira: como a introdução das IAs impactará o futuro do mercado de trabalho? Portanto, este trabalho propõe analisar o impacto potencial da inteligência artificial no mercado de trabalho futuro, identificando tanto os desafios quanto às oportunidades (ASSIS, 2023).

A metodologia de pesquisa para a elaboração deste trabalho fundamentou-se na análise de periódicos científicos da base de dados Scientific Electronic Library (SciELO). Efetuou-se a busca utilizando os descritores: “Inteligência Artificial”,

“Mercado de Trabalho”, “Inovação Tecnológica”, “Requalificação Profissional” e “Desafios da IA”. Além disso, foi realizada, inicialmente, a triagem dos periódicos a partir de critérios de inclusão e exclusão seguidos de uma análise e seleção mais detalhadas que atendessem aos critérios estabelecidos. Diante disso, os critérios de inclusão para os artigos incluíram: periódicos científicos que abordassem as perspectivas do mercado de trabalho frente à ascensão da inteligência artificial, utilizando métodos qualitativos. Já os critérios de exclusão foram: artigos em idiomas diferentes do português e que não fossem focados nas inteligências artificiais e seu impacto no futuro profissional. Vale ressaltar a dificuldade na pesquisa dos periódicos, visto que havia estudos obsoletos.

Resultados e Discussão

Discute-se, neste estudo, as expectativas do mercado de trabalho com a chegada das inteligências artificiais. O estudo tem o propósito de fornecer informações importantes acerca dos desafios relativos ao avanço das IAs no mercado ocupacional da atualidade. Por essa razão, os resultados deste trabalho podem ser úteis para a orientação desta temática em pesquisas futuras.

Aumento das IAs no mercado de trabalho

O avanço das tecnologias como a inteligência artificial (IA) e a automação, está gerando transformações substanciais no mercado de trabalho (VITOR, 2024). A integração de robôs colaborativos e sistemas de IA visa aprimorar a eficiência e precisão das operações, corroborando a ideia de que a automação é mais eficiente, apesar dos custos semelhantes devido ao aumento da produtividade e à redução de erros em comparação com o trabalho humano (ALMEIDA, 2021).

Desta forma os trabalhadores concentram-se em atividades mais complexas e significativas, enquanto as máquinas cuidam do trabalho rotineiro (ASSIS, 2023). A automação também está mudando a natureza das profissões, com algumas funções mais repetitivas sendo potencialmente ameaçadas pela tecnologia. Deste modo a importância das habilidades humanas, como a criatividade e a comunicação, cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho moderno (ASSIS, 2023).

A educação contínua é essencial para acompanhar mudanças e se manter relevante no mercado de trabalho, pois aprender e adaptar-se às novas tecnologias e demandas do mercado torna-se uma necessidade para os profissionais de todas as áreas (TI INSIDE, 2023). Dito isso, Atanzio et al. (2021, p. 14) salienta que “(...) a tecnologia irá, cada vez mais, impulsionar e possibilitar que as empresas se mantenham vivas e inovadoras diante de um mercado exigente e extremamente diverso”. Este ponto de vista destaca a importância da tecnologia como um motor fundamental para a inovação e a sobrevivência das empresas em um ambiente de negócios competitivos e em constante evolução.

Libertação do Trabalho Repetitivo

A automação é como um alívio para os trabalhadores, pois os liberta das tarefas repetitivas que exigem tempo demais (LIMA; LEITÃO, 2021). Com essa mudança, as pessoas podem se dedicar a atividades mais interessantes e desafiadoras (LIMA; LEITÃO, 2021). Ao se verem livres dessas tarefas entediadas, os trabalhadores podem se concentrar em projetos que realmente os desafiam e os fazem pensar.

Para Lima e Leitão (2021, p. 25):

A automação está presente, agora não só em atividades manuais, mas também em atividades intelectuais. Tal disrupção já faz parte da vida dos brasileiros, e, mais uma vez, foi possível visualizar a rápida reinvenção da sociedade para se conectar ao advento de mais uma tecnologia. (LIMA; LEITÃO, 2021, p. 25).

Os profissionais dessa esfera têm a chance de resolver problemas complexos, criar estratégias inovadoras e buscar novas oportunidades de crescimento. O trabalho pode se tornar muito mais conhecedor junto às tecnologias além de ajudar as pessoas a se sentirem mais realizadas com o que fazem (ALMEIDA, 2021). Ao automatizar essas tarefas repetitivas as empresas permitem que os funcionários se dediquem a aspectos exclusivamente humanos, como a inteligência emocional, criatividade e senso crítico (ALMEIDA, 2021).

A qualidade do serviço melhora os laços com os clientes e os torna mais fortalecidos, estimulando a inovação (BRANDÃO, 2020). No final das contas a automação muda a forma como trabalhamos e nos lembra do valor único que cada um de nós traz para o mundo do trabalho. Ao abraçar essa mudança de forma responsável e inclusiva, podemos construir um futuro de trabalho que seja benéfico para todos (BRANDÃO, 2020).

A automação liberta os trabalhadores das tarefas repetitivas, permitindo que eles se envolvam em atividades mais significativas e estimulantes. Isso não apenas aumenta a satisfação pessoal, mas, leva a qualidade do trabalho e fortalece a inovação nas empresas. Focando em habilidades humanas únicas como a criatividade e a inteligência emocional, podendo contribuir de forma valiosa e ajudando a construir um futuro onde o trabalho seja mais gratificante e ou inclusivo.

As IAs Vão Tomar Nossos Empregos?

A ascensão da inteligência artificial tem gerado um considerável debate sobre o impacto no mercado de trabalho, onde muitos se questionam se as IAs substituirão os seres humanos em diversas ocupações levando à perda massiva de empregos (BERGAMIN, 2023). Preocupações assim se intensificam à medida que a IA demonstra habilidades cada vez mais avançadas em tarefas anteriormente realizadas exclusivamente por humanos (BERGAMIN, 2023)

Uma análise cuidadosa revela que a relação entre IA e emprego é complexa, envolvendo a substituição, transformação e criação de novas oportunidades.

Diante do exposto, Atanzio *et al.* (2021, p. 5) destacam que:

Para definir a escolha de profissionais e garantir a imparcialidade de preconceitos, a inteligência artificial ajuda nas seleções e contratações às cegas, garantindo que o profissional possa se posicionar de forma anônima ao entrevistador, se expressando e sendo autêntico, e escolhido apenas pelas suas qualidades e adequação a cultura ou estratégia da empresa. (ATANAZIO *et al.*, 2021, p. 5).

Uma das principais preocupações é a automatização de empregos por meio da IA. Setores como manufatura, varejo e serviços administrativos enfrentam a perspectiva de substituição de trabalhadores por sistemas automatizados (ALMEIDA, 2021). Isso ameaça empregos existentes e exige requalificação da força de trabalho. Contudo, novas oportunidades surgem em desenvolvimento e manutenção de IAs e em novos setores. A questão é como a sociedade se adapta e que políticas serão implementadas para mitigar efeitos negativos e maximizar benefícios da IA.

As IAs são capazes de realizar tarefas repetitivas com eficiência e precisão, levantando questões sobre o futuro desses empregos tradicionais (MELO, 2023). É importante reconhecer que a automatização não é uma sentença de extinção para todos os empregos, uma vez que novas oportunidades surgem em paralelo. Apesar das preocupações com a perda de empregos, as IAs também estão impulsionando a evolução e a criação de novas oportunidades de trabalho (MELO, 2023).

O avanço da IA traz tanto desafios quanto oportunidades para o mercado de trabalho. Para enfrentar essas mudanças é crucial que os trabalhadores se adaptem e se requalifiquem. Com uma abordagem correta focada em políticas e práticas justas objetivando garantir transição, onde a economia segue impulsionada pela IA e a correlação tecnologia junto a forma inclusiva.

Áreas de estudo como desenvolvimento de IA, análise de dados, cibersegurança e assistência médica personalizada estão em ascensão, oferecendo empregos altamente especializados e demandando novas habilidades dos trabalhadores. (LIMA; LEITÃO, 2021). Não apenas isso, mas a IA está facilitando também a automação de tarefas rotineiras, liberando tempo para os seres humanos se concentrarem em atividades que requerem empatia, criatividade e pensamento crítico (LIMA; LEITÃO, 2021). As transformações tecnológicas estão mudando o mercado de trabalho. Com a integração da IA em várias áreas, os profissionais precisam se adaptar desenvolvendo novas habilidades técnicas e fortalecendo a empatia e a criatividade. A educação e a formação profissional devem evoluir para preparar os trabalhadores para esses novos desafios.

Diante dessas mudanças surge a necessidade de requalificação e adaptação por parte dos trabalhadores. Logo, é imprescindível investir em programas de educação e treinamento que preparem os profissionais para as demandas do mercado de trabalho do futuro (FERREIRA, 2023). Habilidades como resolução de problemas, pensamento crítico, colaboração e adaptabilidade tornam-se cada vez mais necessárias (FERREIRA, 2023). Investir no desenvolvimento dessas competências não só prepara os trabalhadores para o futuro, mas também contribui para a criação de um ambiente de trabalho mais dinâmico. É uma aposta no potencial humano, garantindo que todos possam crescer e prosperar.

Por isso, uma abordagem proativa por parte das empresas e governos, para garantir que a transição para uma economia impulsionada pela IA seja inclusiva e equitativa, torna-se indispensável (CARVALHO, et al., 2023). As IAs têm o potencial de transformar positivamente o mercado de trabalho, desde que sejam acompanhadas por políticas e práticas que promovam a requalificação, a adaptação e a inclusão (CARVALHO, et al., 2023).

Embora o avanço da IA suscite questões sobre o futuro do emprego, é importante adotar uma perspectiva equilibrada e proativa. O desafio é saber utilizar as oportunidades oferecidas pela IA enquanto reduzimos seus impactos negativos, para que haja um futuro de trabalho mais dinâmico, diversificado e humano (MARTINS, 2023). Devemos aproveitar as oportunidades que as IAs oferecem, ao mesmo tempo em que lidamos com seus possíveis impactos negativos. Assim podemos construir um futuro de trabalho melhor.

Requalificação Profissional e Desenvolvimento de Novas Habilidades

Com a automação das tarefas repetitivas pelas IAs é importante que as pessoas se reciclem profissionalmente, pois habilidades antigas como as que só envolviam a repetição vão se tornando cada vez mais obsoletas (CARVALHO et al., 2023). Os novos trabalhos inerentes demandam bastante dos profissionais. O senso

crítico e o raciocínio lógico e matemático, além da criatividade e inovação, comunicação e trabalho em equipe, inteligência emocional, adaptação e flexibilidade e habilidades diversas.

Explorar cursos online ou presenciais, participar de programas de treinamento e desenvolvimento profissional, ir a workshops e eventos para fazer networking, aprender por conta própria, seja em plataformas online ou lendo livros, são formas de aprender e desenvolver habilidades (LIMA; LEITÃO, 2021). O governo e as empresas podem continuar investindo em políticas que incentivem a requalificação profissional, para que os funcionários continuem se aprimorando no decorrer do processo (LIMA; LEITÃO, 2021). Cursos online e presenciais, treinamentos, workshops, eventos de networking e aprendizado autodidata são formas de desenvolver habilidades. É importante que governo e empresas invistam em políticas que incentivem a requalificação profissional, permitindo o aprimoramento contínuo dos funcionários.

Se qualificar e desenvolver habilidades traz uma série de benefícios, aumentando as chances de obter emprego e se destacar no mercado, tornando os profissionais mais produtivos e melhorando os resultados, desta forma como o preparo para lidar com as mudanças para que haja uma devida satisfação e realização aos profissionais (ATANAZIO et al., 2021). Atanzio e colaboradores destacam que a qualificação profissional é essencial para acompanhar as mudanças do mercado de trabalho. Lima e Leitão (2021, p. 31) complementam essa visão, ressaltando a importância da capacidade da sociedade de se adaptar às inovações tecnológicas e à criação de novas profissões.

Segundo Lima e Leitão (2021, p. 31):

Podemos visualizar que a sociedade sempre foi capaz de se reinventar quando se deparou com o desenvolvimento. O lado otimista é que haverá a criação de novas profissões, e o que antes ocupavam cargos que foram automatizados pela tecnologia, estarão preparados para exercerem essas novas funções. Será através da educação que os indivíduos se reencontrarão no mercado de trabalho. As modificações desde o ensino fundamental até a universidade capacitarão os trabalhadores para enfrentarem a nova era, garantindo sua subsistência. (LIMA; LEITÃO, 2021, p. 31).

Atualmente inúmeros programas relativos a isso como o Programa Nacional de Apoio à Aprendizagem (PNAP) e o Qualifica Mais, oferecendo cursos de aperfeiçoamento profissional em várias áreas, além de plataformas online, como o LinkedIn Learning e o Coursera, que oferecem cursos de universidades e empresas renomadas (BRANDÃO, 2020). Requalificar é um processo constante, por isso é importante atentar-se às novidades do mercado de trabalho, buscando sempre se manter atualizado diante das demandas profissionais.

Considerações Finais

Nas pesquisas realizadas para este artigo, foram analisados um total de 12 artigos científicos e relatórios. Esses documentos, provenientes de diversas fontes respeitadas, como revistas acadêmicas, instituições de pesquisa e organizações do setor tecnológico, oferecem uma ampla gama de perspectivas sobre a integração da inteligência artificial no mercado de trabalho. Em sua maioria, os artigos abordam temas como a transformação digital das indústrias, automação de processos, criação de novas profissões, evolução das habilidades demandadas e o impacto socioeconômico das tecnologias emergentes.

Os artigos analisados destacam que a inteligência artificial está promovendo uma transformação no mercado de trabalho, que vai além da simples substituição de

funções por máquinas. Encontramos 5 artigos que discutem especificamente a automação e o deslocamento de empregos devido à IA. Assis (2023) argumenta que embora a IA possa automatizar até 300 milhões de empregos, ela também pode criar oportunidades para que os profissionais se concentrem em tarefas mais complexas e criativas, promovendo uma colaboração benéfica entre humanos e máquinas. Ferreira (2023) e Brandão (2020) complementam essa visão ao sugerir que a IA não apenas substitui, mas, gera novas ocupações e funções que demandam habilidades especializadas. Reafirmando a importância da educação contínua para a adaptação às novas exigências do mercado, os 5 artigos destacam a colaboração humana com as máquinas e as novas oportunidades criadas pela IA.

Mediante a análise geral, os artigos concordam entre eles que embora a automação substitua certas funções, a mesma gera novas oportunidades de emprego e especialmente em áreas que exigem habilidades avançadas e criatividade. Essa visão está alinhada com a perspectiva defendida neste trabalho, que reconhece a necessidade de um equilíbrio entre a automação e a valorização do capital humano.

Martins (2023) e Vitor (2021) destacam a importância da humanização das relações de trabalho e da necessidade de se especializar em áreas que complementam as capacidades das máquinas, enfatizando que a adaptabilidade e a capacidade de agregar valor de maneira única são essenciais para a competitividade no futuro. Encontramos 4 artigos que ressaltam a necessidade de novas habilidades e requalificação devido à IA.

Reconhecer o impacto positivo que a integração da IA está tendo no mercado de trabalho é indispensável. Embora a automação possa impactar na redução de empregos assim como em setores tradicionais, ela também está impulsionando a criação de novas oportunidades em outras áreas. É notório que a evolução tecnológica está redefinindo as demandas por habilidades e competências profissionais. 2 artigos abordam os impactos jurídicos e regulatórios da IA, enquanto 2 artigos discutem aplicações específicas da IA em áreas distintas, como processos de contratação e Biblioteconomia.

A colaboração entre diferentes partes interessadas permite enfrentar os desafios e oportunidades apresentados pela ascensão da IA. Para desenvolver políticas e programas que promovam a adaptação e a inovação no mercado de trabalho a partir de investimentos em educação, assim como treinamento para capacitar os trabalhadores com as habilidades necessárias em um ambiente cada vez mais automatizado, governos, indústrias e instituições educacionais juntas poderão ser aliados e trabalhar em conjunto.

Portanto, colocar o capital humano no centro das estratégias de desenvolvimento para poder proporcionar habilidades e criatividade dos trabalhadores que impulsionam a inovação e o progresso. Na busca de garantir um futuro promissor sugerimos se concentrar na adoção de tecnologias avançadas e no investimento de um ambiente de trabalho dinâmico, que possa proporcionar expertises juntos a IA e promissor.

Referências

1. ALMEIDA, S. N. de C. Inteligência Artificial, Robótica e o Lado Oculto de Um Futuro sem Empregos: O Inesperado Papel da Tributação de Robôs à Luz da Análise Econômica do Direito. **Scientia Iuris**, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 29–48, 2021. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/iuris/article/view/40938>
2. ASSIS, Thiago de. “Como será o futuro do trabalho na era da inteligência artificial?”. **Exame**, 2023. Disponível em: <https://exame.com/lideres-extraordinarios/tecnologia-lideres-extraordinarios/cfuturo-do-trabalho-inteligencia-artificial>.
3. ATANAZIO, A. *et al.* A Inteligência Artificial Transformando o RH do Futuro: Um Estudo de Caso Sobre a Tecnologia e a Diversidade no Mercado de Trabalho. **Refas - Revista Fatec Zona Sul**, [s.l.], v. 7, n. 4, p. 1–16, 2021. Disponível em: <https://www.revistarefas.com.br/RevFATECZS/article/view/488>.
4. BERGAMIN, Marta de Aguiar. Trabalho e Inteligência Artificial: Consequências Psicossociais das Transformações Sociotécnicas do Trabalho. **Aurora: Revista de Arte, Mídia e Política**, São Paulo, v.16, n.48, p. 93-113, setembro-dezembro de 2023. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/aurora/article/view/64420>
5. BRANDÃO, Rodrigo. Inteligência Artificial, Trabalho e Produtividade. **Revista de Administração de Empresas**, 60 (5), set.-out. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/WcDHgCMrtR5RyqYVX6gGZkQ/#>
6. CARVALHO, Ana Claudia Oliveira de. *et al.* **A ERA DIGITAL: Inteligência Artificial nos Recursos Humanos. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Recursos Humanos) – Centro de Educação Tecnológica Paula Souza, Etec de Sapopemba, São Paulo, 2023.** Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/14786>
7. EMERITUS ENTERPRISE. Inteligência Artificial e Futuro do Trabalho: Desafios e Oportunidades. **Emeritus**, 2022. Disponível em: <https://brasil.emeritus.org/conteudo/inteligencia-artificial-futuro-do-trabalho/>
8. FERREIRA, Alex. O Impacto Ambíguo da Inteligência Artificial no Mercado de Trabalho Brasileiro. **My News – Jornalismo Independente**, 2023. Disponível em: <https://canalmynews.com.br/tecnologia/o-impacto-da-ia-no-mercado-de-trabalho/>
9. LIMA, S. A. A.; LEITÃO, A. S. O Impacto das Tecnologias Disruptivas no Mercado de Trabalho e o Dever do Estado. **Revista de Direito, Governança e Novas Tecnologias** | e-ISSN: 2526-0049 | Encontro Virtual | v. 7 | n. 2 | p. 19 – 34 | jul./dez. 2021. Disponível em: <https://www.indexlaw.org/index.php/revistadgnt/article/view/8189>

10. MARTINS, Bruno. Humanização no Trabalho em Tempos de Inteligência Artificial. **TI INSIDE Online**, 2023. Disponível em: <https://tiinside.com.br/20/06/2023/humanizacao-no-trabalho-em-tempos-de-inteligencia-artificial>.
11. MELO, Jéssica Lopes. **Biblioteconomia e Inteligência Artificial (IA):** Novas Possibilidades para o Trabalho nas Unidades de Informação. 2023. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2022. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br/handle/prefix/5583>
12. VITOR, Tércio. O Futuro do Trabalho: Tendências, Desafios e Oportunidades. **EA Magazine**, [s.d.]. Disponível em: https://eamagazine.com.br/ea-comunidade/futuro-do-trabalho/o-futuro-do-trabalho-tendencias-desafios-e-oportunidades/?doing_wp_cron=1709074925.2604091167449951171875.